

PRODUÇÃO E PÓS-COLHEITA DA BETERRABA SOB DIFERENTES FONTES ORGÂNICAS E DOSES DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO

Wilson Odene da Silva Cá ¹, Elisia Gomes Ramos ², Fáusia da Verônica Eduardo Pafó ³, Gláudjane da Silva Viana ⁴, Albanise Barbosa Marinho ⁵

RESUMO

O manejo adequado da adubação é um dos fatores determinantes para se alcançar altas produtividades de hortaliças, entre elas a beterraba, que é bastante exigente em termos nutricionais. Neste sentido, o emprego de biofertilizantes é uma alternativa para melhorar a disponibilidade dos nutrientes, equilíbrio ecológico, aumento da produtividade e preservação da saúde humana. Diante disso, o trabalho objetivou avaliar os efeitos de fontes orgânicas e de doses de biofertilizante, na produção e na pós-colheita, da beterraba cv. Early Wonder Tall Top, nas condições edafoclimáticas da região do Maciço de Baturité, Ceará. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da UNILAB, localizada no sítio Piroás. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, no esquema de parcela subdivididas, com quatro blocos. As parcelas foram constituídas por duas fontes de biofertilizantes orgânicas (bovino e ovino) e as subparcelas por cinco doses de biofertilizante líquido misto (0, 300, 600, 900 e 1.200 mL planta⁻¹ semana⁻¹). As variáveis analisadas foram comprimento do tubérculo, diâmetro do tubérculo, comprimento da raiz, peso do tubérculo e produtividade. O comprimento do tubérculo e da raiz não foram influenciados pelos tratamentos aplicados. Os melhores resultados para o diâmetro do tubérculo foram obtidos com as doses 990 e 870 mL planta⁻¹ semana⁻¹ de biofertilizante preparado a partir de fonte bovina e ovina, respectivamente. A fonte orgânica de origem bovina proporcionou maiores valores para o peso do tubérculo e a produtividade. A dose de biofertilizante 1.094 mL planta⁻¹ semana⁻¹ foi suficiente para obter um tubérculo de 52 g e a dose 992 mL planta⁻¹ semana⁻¹ maximizou a produtividade em 4.856,9 kg ha⁻¹, para um stand de 102.040,8 plantas.

Palavras-chave:

Beta vulgaris esculenta. adubação. produtividade.

¹ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: wilsonodenedasilvaca@yahoo.com.br

² UNILAB, IDR, Discente, e-mail: elisiagomesramos@gmail.com

³ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: fauziaveronica@gmail.com

⁴ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: glausilvaagronomia@gmail.com

⁵ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: albanise@unilab.edu.br